

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Barigüi Companhia Hipotecária submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, incluindo as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes, KPMG Auditores Independentes, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015. Conforme informado em relatórios anteriores, trata-se da primeira instituição da espécie, devidamente autorizada pelo Banco Central do Brasil, a funcionar no Estado do Paraná, estando as suas atividades reguladas pela Resolução CMN nº 2.122/94 e normas complementares, tendo como principal campo de negócio a concessão de créditos imobiliários e figura como participante do Sistema Financeiro de Habitação, A Cia. Hipotecária integra o Conglomerado Financeiro Barigüi, liderado pela Barigüi S/A Crédito, Financiamento e Investimentos e suas operações e resultados constam do respectivo balanço consolidado, na forma da regulamentação em vigor. A seguir, fazemos nossos comentários sobre o atendimento ao Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil para constituição e funcionamento da Barigüi Companhia Hipotecária, em novembro de 2009, em que estava incluído o Projeto de Viabilidade Econômico-Financeira, no que tange aos objetivos estratégicos, atendendo ao prescrito na Resolução CMN nº 4.122, conforme abaixo iremos expor. a) As observações a seguir devem ser analisadas no contexto de que as previsões foram elaboradas na metade de 2009 e que o tempo decorrido, as mutações por que passaram a Economia Brasileira

e a Regional no período e a evolução sistêmica do crédito imobiliário no lapso em questão geraram ajustes, sem, contudo, implicarem desvios significativos daquelas projetadas; b) Presente que as suas operações se iniciaram, efetivamente, em fevereiro de 2012, durante os quarenta e um meses de funcionamento da Cia. Hipotecária foram efetuadas 1.710 operações, com a carteira atingindo o montante de R\$ 129,3 milhões, captações via LCI somando R\$ 128,5 milhões e Patrimônio Líquido de R\$ 8,8 milhões; c) As parcerias estabelecidas, envolvendo: (i) Seguradora, para cobertura de prêmios de seguro de vida/invalidez permanente e de sinistros nos imóveis garantidores; (ii) empresas especializadas na área de avaliação de imóveis; (iii) correspondentes em praças julgadas de bom potencial de negócios, nos Estados de Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e São Paulo; e (iv) Securitizadora, visando instituir canal para cessões dos créditos sob apreço, e, no seguimento, lastrearem certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), concorreram, com real importância, para o atingimento dos resultados antes indicados; d) A Cia. Hipotecária permanece com captações crescentes via LCIs, mantendo independência quanto ao seu "funding" para a realização das operações de crédito imobiliário; e) Nada obstante o ciclo de aumento nas taxas de juros experimentado desde maio/2013 e que se acentuou nos últimos sete meses, como resultado, em especial, da elevação da taxa Selic, houve, no semestre, aumento de nossa carteira de créditos, refletindo, uma vez mais, a adequação do mercado a novos patamares de preços de imóveis, com

reduções ou incrementos menores dos valores daqueles bens, e, ainda, frente a redução de oferta de créditos por parte de algumas instituições financeiras concorrentes; f) Os valores projetados no estudo de viabilidade apresentado ao Banco Central para a Cia. Hipotecária, no que tange ao 7º semestre de atividade, seguindo a tendência mostrada em levantamentos anteriores, foram largamente superados, sem comprometer a política conservadora implementada, com os principais indicadores apresentando evoluções efetivas acima das estimativas, assim representadas: 37,7% para o Patrimônio Líquido, de 67,3% para os créditos, 81,9% para as captações e 67,4% para os resultados; g) Do exposto, podemos concluir que os objetivos estratégicos foram atingidos no balanço de 30 de junho de 2015, com variações, em nosso entender, admissíveis frente às mutações ocorridas nos parâmetros financeiros e econômicos desde as projeções levadas a cabo em meados de 2009, bem como a expansão que o mercado imobiliário, como um todo, experimentou nos últimos anos. A Barigüi Cia Hipotecária, no quarto ano de atividades, apresentou indiscutivelmente performance coerente com seus objetivos, com crescimento ordenado e seguro, sempre tendo presente a higidez econômico-financeira, buscando aperfeiçoar o atendimento dos seus clientes, e prospectar oportunidades no cenário de retração da atividade econômica que ora o País vivencia.

Curitiba (PR), 14 de agosto de 2015.

Rodrigo Oliveira de Araújo Pinheiro Sócio Diretor/ Administrador

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2015 R\$mil	30/06/2014 R\$mil
Circulante		46.025	28.111
Disponibilidades	4	213	351
Aplicações financeira de liquidez		3.000	700
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4	3.000	700
Operações de crédito		37.973	23.972
Setor privado		39.446	24.784
Provisão para perdas em operações de créditos		(1.473)	(812)
Outros créditos		1.332	1.020
Diversos		1.249	581
Créditos tributários		83	439
Outros Valores e Bens		3.507	2.068
Bens não de uso		2.137	1.752
Despesas antecipadas		1.370	316
Ativo não circulante		95.086	54.791
Realizável a longo prazo		94.987	54.705
Operações de crédito		91.409	53.353
Setor privado		93.096	54.151
Provisão para perdas em operações de créditos		(1.687)	(798)
Outros créditos		1.123	229
Diversos		20	229
Créditos tributários		1.103	-
Outros valores e bens		2.455	1.123
Bens regime especial		726	72
Provisão por impairment		(147)	-
Despesas antecipadas		1.876	1.051
Permanente		99	86
Imobilizado de uso		59	50
Outras imobilizações de uso		93	70
(-) Depreciação		(34)	(20)
Intangível		40	36
Outros ativos intangíveis		49	40
(-) Amortização		(9)	(4)
Total do ativo		141.111	82.902

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Capital Social R\$ mil	Reserva de lucros			Lucros Acumulados R\$ mil	Total
		Reserva Legal R\$ mil	Reserva Estatutária R\$ mil	Reserva Especial Lucros R\$ mil		
Saldos em 31 de dezembro de 2013		3.000	127	709	1.524	5.360
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	1.113
Destinações:		-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	13.b	-	56	-	(56)	-
Constituição de dividendos	13.d	-	-	-	(63)	(63)
Constituição de reserva especial	13.c	-	-	994	(994)	-
Saldos em 30 de junho de 2014		3.000	183	709	994	6.410
Saldos em 31 de dezembro de 2014		3.000	218	709	3.144	7.071
Lucro líquido do semestre		-	-	-	1.862	1.862
Destinações:		-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	13.b	-	93	-	(93)	-
Distribuição de dividendos	13.d	-	-	-	(106)	(106)
Constituição de reserva especial	13.c	-	-	1.663	(1.663)	-
Saldos em 30 de junho de 2015		3.000	311	709	4.807	8.827
Mutações do semestre		-	93	-	1.663	1.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Barigüi Companhia Hipotecária ("Companhia"), controlada pela Barigüi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos (94%), foi constituída em 16 de maio de 2011 na forma de sociedade anônima de capital fechado, estando autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil a partir de 27 de setembro de 2011 tendo iniciado suas operações em 10 de janeiro de 2012.

A Companhia, integrante do Sistema Financeiro de Habitação, tem por objetivo a realização de financiamentos para: a) aquisição, produção, reforma ou comercialização de imóveis residenciais ou comerciais e lotes urbanos; b) conceder empréstimos e financiamentos garantidos por alienação fiduciária de bens imóveis, com destinação diversa da que se refere o item anterior; c) repassar recursos destinados ao financiamento da produção ou da aquisição de imóveis residenciais ou comerciais, bem como todas as demais operações ativas, passivas e acessórias a que estão legalmente autorizadas às instituições da espécie.

2 Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei das Sociedades por Ações, inclusive com as alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às normas do BACEN, através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e de outros regulamentos daquela Autoridade Monetária.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi ainda homologada pelo BACEN. Desta forma, a Companhia, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- (a) CPC 01 - Redução ou Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- (b) CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- (c) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- (d) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- (e) CPC 24 - Eventos Subsequentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- (f) CPC 10 - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- (g) CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; e
- (h) Resolução 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) ou Conselho Monetário Nacional CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.

Em reunião de Diretoria, realizada em 14 de agosto de 2015, foram aprovadas estas demonstrações financeiras.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras são:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo de até 90 dias, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado. Entre os recursos disponíveis em essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

b. Apuração do resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e consideram os rendimentos, encargos e variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

c. Ativos e passivos dos grupamentos entre circulante e a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias auferidas e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. As provisões para perdas em operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas ou vincendas), expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição de provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e BACEN.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

(i) Operações de crédito estão registradas por valor que agrega as rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério "pro rata" dia. As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observados:

Passivo	Nota	30/06/2015 R\$mil	30/06/2014 R\$mil
Circulante		58.180	37.918
Depósitos		8.264	5.299
Depósitos Interfinanceiros - Ligadas	9.a	8.264	5.299
Recursos de aceites e emissão de títulos		47.014	26.749
Recursos de letras de crédito imobiliário	9.b	47.014	26.749
Outras obrigações		2.902	5.870
Cobrança e arrecadação de títulos assemelhados		137	53
Sociais e estatutárias		175	298
Fiscais e previdenciárias	10	938	840
Diversas	11	1.652	4.679
Passivo não circulante		74.104	38.574
Exigível a longo prazo		74.104	38.574
Recursos de aceites e emissão de títulos		73.218	38.574
Recursos de letras de crédito imobiliário	9.b	73.218	38.574
Outras obrigações		886	-
Diversas	11	886	-
Patrimônio líquido		13	6.410
Capital social		-	-
De Domiciliados no país		3.000	3.000
Reservas de lucros		5.827	3.410
Legal		311	183
Estatutária		709	709
Especial		4.807	2.518
Total do passivo		141.111	82.902

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	30/06/2015	30/06/2014
Receitas da intermediação financeira		14.569	8.594
Operações de crédito		14.459	8.492
Renda aplicação interfinanceira de liquidez	5.b	110	102
Despesas da intermediação financeira		(8.628)	(4.023)
Operações de captação no mercado	9.c	(6.933)	(3.289)
Provisão para perdas com créditos	5.d	(1.695)	(734)
Resultado bruto da intermediação financeira		5.941	4.571
Outras receitas (despesas) operacionais		(3.110)	(2.659)
Renda de prestação de serviços	16	289	141
Despesas de pessoal		(732)	(560)
Despesas administrativas	15	(2.683)	(1.942)
Despesas tributárias	17	(399)	(275)
Despesas com depreciação/amortização		(11)	(6)
Outras receitas operacionais		666	-
Outras (despesas)		(240)	(17)
Resultado não operacional		(116)	46
Resultado antes da tributação sobre o lucro		2.715	1.958
Imposto de renda e contribuição social	18	(787)	(719)
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(1.161)	(1.044)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		374	325
Participação dos empregados		(66)	(126)
Lucro Líquido		1.862	1.113
Número de ações - em milhares		3.000	3.000
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		0,6207	0,3710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTES AO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/2015	30/06/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	1.862	1.113
Ajustes para reconciliar o resultado com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	11	6
Provisão para perdas em operações de créditos	1.695	734
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	1.161	1.044
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(374)	(325)
Participação dos empregados	66	126
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(394)	(285)
Variações em ativos e passivos		
Redução (Aumento) Operações de crédito	(21.443)	(15.316)
Redução (Aumento) outros créditos	(1.209)	161
Aumento outros valores e bens	(1.012)	(1.245)
(Redução) aumento em depósitos interfinanceiros	(6.001)	4.379
Aumento em recursos de letras de crédito imobiliário	28.843	7.401
Aumento das outras obrigações	(3.048)	720
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(112)	(1.487)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Redução (aumento) Imobilizado de uso	-	(6)
Redução (aumento) Intangível	(10)	(15)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(10)	(21)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(249)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(249)	-
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	(102)	(1.508)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	3.315	2.559
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	3.213	1.051

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

I. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base "pro rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base "pro rata" dia).

J. Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

K. Recursos de aceites e emissão de títulos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

L. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais estão sendo efetuadas, para o semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com os critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09, esta que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

• Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

• Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

• Provisões: são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, se for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas trabalhistas e civis classificadas como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e prováveis pela Administração são contabilizadas com base na expectativa de perda da administração e divulgadas em notas explicativas.

• Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais ou administrativas onde estão sendo contestadas a legalidade ou constitucionalidade de tributos e contribuições, as quais são integralmente provisionadas.

• Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões no passivo, em atendimento às normas do BACEN.

m. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável, e inclui incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de rendimentos, e a contribuição social é constituída à alíquota-base de 9% do lucro tributável, conforme legislação em vigor.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

n. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Companhia, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para perdas em operações de crédito, provisão para riscos civis, fiscais e trabalhistas, valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e a realização dos créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo valores estimativas poderá resultar em valores divergentes devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas ao menos trimestralmente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos da seguinte forma:

	30/06/2015	30/06/2014
Disponibilidade		
Caixa	3	3
Depósitos bancários	210	348
Aplicações interfinanceiras (a)	3.000	700
Total	3.213	1.051

(a) As aplicações financeiras, com vencimento inferior a 90 dias, foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa. As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações financeiras em outras instituições, tendo uma taxa média de 100% do CDI, com vencimento em julho de 2015.

5 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

a. Composição da carteira de crédito:

	30/06/2015	30/06/2014
Circulante		
Setor Privado	39.446	24.784
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.473)	(812)
Total circulante	37.973	23.972
Não circulante		
Setor Privado	93.096	54.151
(-) Provisão Devedores Duvidosos	(1.687)	(798)
Total não circulante	91.409	53.353

b. Composição da carteira de crédito por atividade econômica:

	30/06/2015		30/06/2014	
Financiamentos	Carteira	Distribuição	Carteira	Distribuição
Imobiliários:				
Empreendimentos				
Imobiliários	15.988	12,06%	11.198	9,87%
Habitacionais	112.903	85,18%	60.084	74,76%
Capital de Giro	3.651	2,76%	7.653	15,37%
Total	132.542	100,00%	78.935	100,00%

A taxa mínima praticada pela Companhia nos contratos firmados no semestre foi de 0,8355% a.m. + CDI a.m. e a taxa máxima foi de 2,99% a.m. A Companhia auferiu receita com operações de crédito no semestre, no montante de R\$ 14.459 (R\$ 8.492 no semestre findo em 30 de junho de 2014).

Os imóveis financiados são alienados fiduciariamente em favor da Companhia.

c. Prazo de realização dos contratos

A vencer	30/06/2015	30/06/2014
Até 3 meses	8.853	5.634
De 3 meses a 12 meses	27.707	17.788
De 1 a 3 anos	60.332	27.926
de 3 a 5 anos	17.463	13.634
de 5 a 15 anos	15.218	12.559
Acima de 15 anos	83	32
Total a vencer	129.656	77.573
Vencidos	2.886	1.362
Total	132.542	78.935

d. Provisão para perdas em operações de crédito

d.1 Movimentação da provisão para perdas em operações de crédito

A movimentação da provisão para perdas em operações de crédito é a seguinte:

	30/06/2015	30/06/2014
Saldo no início do período	(1.924)	(876)
Constituição	(1.695)	-
Créditos baixados para prejuízo	459	(734)
Saldo final do período	(3.160)	(1.610)
Circulante	(1.473)	(812)
Não Circulante	(1.687)	(798)

Foram registrados na rubrica contábil "recuperação de créditos baixados para prejuízo" o montante de R\$ 16 no semestre findo em 30 de junho de 2015.

d.2 Composição da carteira e provisão para perdas em operações de crédito, por rating

O somatório da carteira de operações de crédito e o valor da respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2014 estão segregados de acordo com as normas vigentes e assim representados: - Posição em 30 de junho de 2015:

Nível de Risco	Situação	% de Provisão	Empréstimo		Financiamento	
			Capital de Giro	Habitacional Empreendimento Imobiliário	Total	Valor da Provisão
A	Normal	0,50%	1.583	106.270	107.853	(539)
B	Normal	1,00%	194	220	414	(4)
	Vencido	1,00%	-	6.847	6.847	(68)
C	Normal	3,00%	9	1.892	1.901	(57)
	Vencido	3,00%	234	8.957	9.191	(276)
D	Normal	10,00%	2	-	2	-
	Vencido	10,00%	806	1.957	2.763	(276)
E	Normal	30,00%	-	-	-	-
	Vencido	30,00%	215	1.656	1.871	(561)
F	Normal	50,00%	-	-	-	-
	Vencido	50,00%	22	407	429	(215)
G	Normal	70,00%	-	-	-	-
	Vencido	70,00%	187	171	358	(251)
H	Normal	100,00%	-	-	-	-
	Vencido	100,00%	399	514	913	(913)
Total			3.651	128.891	132.542	(3.160)
Circulante					39.446	(1.473)
Não circulante					93.096	(1.687)

Posição em 30 de junho de 2014:

Nível de Risco	Situação	% de Provisão	Empréstimo		Financiamento	
			Capital de Giro	Habitacional Empreendimento Imobiliário	Total	Valor da Provisão
A	Normal	0,50%	4.889	62.851	67.740	(338)
B	Normal	1,00%	40	-	40	-
	Vencido	1,00%	1.131	3.227	4.358	(44)
C	Normal	3,00%	-	-	-	-
	Vencido	3,00%	739	2.863	3.602	(108)
D	Normal	10,00%	-	-	-	-
	Vencido	10,00%	342	771	1.113	(111)
E	Normal	30,00%	-	-	-	-
	Vencido	30,00%	24	1.187	1.211	(363)
F	Normal	50,00%	-	-	-	-
	Vencido	50,00%	88	335	423	(212)
G	Normal	70,00%	-	-	-	-
	Vencido	70,00%	-	48	48	(34)
H	Normal	100,00%	-	-	-	-
	Vencido	100,00%	400	-	400	(400)
Total			7.653	71.282	78.935	(1.610)
Circulante					24.784	(812)
Não circulante					54.151	(798)

(i) no semestre findo em 30 de junho de 2015, a Companhia adquiriu créditos de terceiros, com garantia de alienação fiduciária de imóveis, sem coobrigação, no montante de R\$ 6.724. A taxa média dos créditos adquiridos no semestre foi de 1,1978%. Estas operações auferiram renda no semestre no total de R\$ 1.494 (R\$ 281 em 30 de junho de 2014). Estas operações foram realizadas no intuito de crescimento de carteira e de ampliação de negócios.

6 Outros créditos

O saldo de outros créditos está composto pelos seguintes valores:

	30/06/2015	30/06/2014
Circulante		
Adiantamentos e antecipações salariais	105	28
Créditos Tributários (nota 18.c)	84	439
Impostos a compensar	678	128
Devedores diversos (a)	442	206
Outros (b)	23	219
Total	1.332	1.020
Não circulante		
Devedores por depósito em garantia	20	-
Créditos Tributários (nota 18.c)	1.103	229
Total	1.123	229

(a) Refere-se a (i) valores relativos a portabilidade R\$ 329; e (ii) serviços de terceiros na contratação de operações no importe de R\$ 113, os quais serão integrados ao contrato de financiamento. (b) Valores a ressarcir de despesas pagas correspondentes a avaliação imobiliária no valor de R\$ 23.

7 Outros valores e bens

O saldo do subgrupo "despesas antecipadas" estão compostos principalmente por despesas com comissões, que serão apropriadas ao resultado conforme Resolução nº 4.294 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

	30/06/2015	30/06/2014
Circulante		
Imóveis (a)	2.137	1.752
Comissões (b)	1.286	314
Corretagens	36	2
Serviços de terceiros	32	-
Ressarcimento de custos operacionais	16	-
Total	3.507	2.068
Não circulante		
Imóveis regime especial (a)	726	-
(-) Outros valores e bens (a)	(147)	-
Comissões (b)	1.792	1.051
Corretagens	58	40
Serviços de terceiros	-	32
Ressarcimento de custos operacionais	26	-
Total	2.455	1.123

(a) Tratam-se de valores de consolidação de propriedade (execução da garantia com a retomada de imóveis) dos quais estão registrado sob regime especial o montante de R\$ 726, por se tratarem de imóveis com liminar. Durante o semestre foram provisionados o montante de R\$ 147 para desvalorização de bens; e

(b) As despesas com comissões pagas até 31 de dezembro de 2014, são diferidas de acordo com o prazo residual dos contratos limitado a 31 de dezembro de 2019. As comissões pagas a partir de 2015, são apropriadas aos resultados de acordo com as disposições da Resolução nº 4.294 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

8 Permanente

Demonstramos a movimentação do permanente no semestre findo em 30 de junho de 2015:

Descrição	Saldo em 31/12/2014	Adições	Saldo em 30/06/2015	Saldo em 30/06/2014
Instalações, móveis e equipamentos	12	-	12	11
Equipamentos de informática	52	-	52	34
Licenciamento de uso de software	69	10	79	40
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(33)	(11)	(44)	(24)
Total	100	(1)	99	86

9 Captação de recursos em depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

a. Depósitos interfinanceiros com parte relacionada (nota 14)

	30/06/2015		30/06/2014	
Descrição	Até 3 meses	Total	Até 3 meses	Total
	8.264	8.264	5.299	5.299

Foram reconhecidas despesas no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2015, na rubrica de "operações de captação no mercado", no montante de R\$ 487 (R\$ 83 no semestre findo em 30 de junho de 2014). A taxa média de captação foi de 100% CDI.

b. Recursos de letras de crédito imobiliários

	30/06/2015			
Descrição	Até 3 meses	De 03 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Recursos por emissão de letras de crédito imobiliário	9.638	37.376	73.218	120.232
Circulante	-	-	-	47.014
Não circulante	-	-	-	73.218
Total	9.638	37.376	73.218	120.232

	30/06/2014			
Descrição	Até 3 meses	De 03 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Recursos por emissão de letras de crédito imobiliário	10.260	16.489	38.574	65.323
Circulante	-	-	-	26.749
Não circulante	-	-	-	38.574
Total	10.260	16.489	38.574	65.323

Foram reconhecidas despesas no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2015, na rubrica de "operações de captação no mercado", no montante de R\$ 6.365 (R\$ 3.137 em 30 de junho de 2014).

c. Resumo da composição das despesas de captação no mercado:

	1º semestre 2015		1º semestre 2014	
Depósitos interfinanceiros	(487)	(83)	-	-
Despesas de letras de crédito	(6.365)	(3.137)	-	-
Contribuição ao FGC	(81)	(69)	-	-
Total	(6.933)	(3.289)	-	-

10 Obrigações fiscais e previdenciárias

	30/06/2015	30/06/2014
Imposto de renda	593	460
Contribuição social	209	300
Impostos e contribuições s/ serv. de terceiros	54	21
Impostos e contribuições s/ salários	20	19
Outros	62	40
Total	938	840

11 Outras obrigações - diversas

	30/06/2015	30/06/2014
Circulante		
Despesas de pessoal	91	84
Outras provisões administrativas	237	272
Provisão para riscos cíveis (nota 12)	39	17
Partes relacionadas (nota 14)	14	26
Credores diversos - País (a)	1.271	4.280
Total	1.652	4.679

	30/06/2015		30/06/2014	
Descrição	Até 3 meses	De 03 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Não circulante				
Credores diversos - País (a)	886	-	-	886
Total	886	-	-	886

(a) Refere-se principalmente a (i) valores de contratos de financiamentos efetivados e não pagos até a data do balanço no montante de R\$ 879 (R\$ 3.921 em 30 de junho de 2014); (ii) a parcelas de seguros (DFI e MIP) a repassar no montante de R\$ 77 (R\$ 116 em 30 de junho de 2014); (iii) recebimentos antecipados de taxas de administração e seguros das carteiras adquiridas durante o primeiro semestre 2015 no montante de R\$ 1.093, sendo que o seguro no montante de R\$ 248 será repassado às seguradoras e a taxa de administração no montante de R\$ 376 será apropriado ao resultado pelo prazo de vigência do contrato; (iv) equalização de taxas no montante de R\$ 191; (v) desajuste carteiras adquiridas somam R\$ 278 será apropriado ao resultado pelo prazo de vigência do contrato; e (vi) recebimentos não identificados e parcelas recebidas antecipadamente R\$ 108 (R\$ 243 em 30 de junho de 2014).

12 Ativos e passivos contingentes, obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Administração da Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia os processos em que é parte envolvida e constitui provisão para os processos passivos em que a probabilidade de perda é provável. Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui contabilizada provisão para ações cíveis no montante de R\$ 39, registrada na rubrica "Provisão Para Riscos".

Em 30 de junho de 2015 existem contingências com probabilidade de perda possível de natureza cíveis, conhecidas pela Administração e com base no parecer de seus assessores jurídicos, que impliquem no valor de R\$ 220 (R\$ 78 em 30 de junho de 2014)

b. Ativos contingentes

No semestre findo em 30 de junho de 2015, não foram reconhecidos na Companhia ativos contingentes, assim como não existem processos classificados como prováveis de realização.

c. Órgãos Reguladores/Fiscalizadores

Não existe em curso processo administrativo por parte dos órgãos fiscalizadores oficiais do Sistema Financeiro Nacional, em especial o Banco Central do Brasil.

A Administração da Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia os processos em que é parte envolvida e constitui provisão para os processos passivos em que a probabilidade de perda é provável.

13 Patrimônio líquido

a. Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País é de R\$ 3.000, representado por 3.000.000 (três milhões) ações, ordinárias e nominativas, sem valor nominal

Acionistas	Nº de ações	Valor em R\$	Participação
Barigüi S/A Crédito, Financiamento e Investimentos.	2.820.000	2.820	94,0%
Enio Fornea Júnior	150.000	150	5,0%
Ivo Luiz Roveda	15.000	15	0,5%
Rodrigo Oliveira de Araújo Pinheiro	15.000	15	0,5%
Total	3.000.000	3.000	100,00%

b. Reserva legal

Conforme determina o art. 193 da Lei nº 6.404/76, 5% (cinco por cento) do lucro líquido será aplicado na constituição de reserva legal, antes de qualquer outra destinação, até o limite de 20% do capital social integralizado, podendo ser utilizada para futuro aumento de capital social e/ou compensação de prejuízos acumulados.

c. Reservas especiais de lucros

A reserva estatutária é composta do residual do lucro ajustado, depois da distribuição para reserva legal e dividendos.

d. Dividendos

O estatuto social determina que seja assegurado aos acionistas o pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 6% (seis por cento) do lucro líquido, após a destinação da reserva legal e das reservas para contingências, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº